

Saúde

Tenha energia de sobra para os dias de folia

Página 4

Mitos ou realidade?

- Um furo no tímpano causa surdez profunda, irreversível...
- É falta de higiene não retirar a cera dos ouvidos...
- Uma das causas mais frequentes de dor de cabeça é a sinusite...

Dr. Pedro Luis Cóser
Clínica Cóser de Otorrino

Perfuração timpânica

A perfuração da membrana timpânica pode ocorrer de várias maneiras como as descritas abaixo:

- Acidente por penetração de cotonetes.
- Acidente por explosão de fogos de artifício.
- Traumatismo no ouvido em agressão por tapa no ouvido.
- Infecção como a otite média aguda (forte dor de ouvido que aparece no decorrer de um episódio de rinite, com obstrução nasal e coriza, causada por infecções virais ou por crises de alergia).
- Infecção como a otite média crônica (saída de pus pelo ouvido, por muitos dias, sem dor)

- Como tratamento para drenar o pus de uma otite média aguda ou para ventilar artificialmente a orelha média nos casos de otite média serosa (otite com líquido na orelha média, sem supuração, sem dor).

Aquelas causadas pelos traumas se fecham espontaneamente na grande maioria dos casos. Quando isso não acontece, após alguns meses de observação, podem ser fechadas com a cirurgia chamada de timpanoplastia. A perda de audição nestes casos é leve e reverte a normalidade após o fechamento da membrana timpânica.

Nos casos de otite média aguda raramente o ouvido "vem a furo" (drena pus pelo canal auditivo externo). Nestes casos a supuração pelo ouvido alivia a dor através de uma perfuração timpânica que fecha espontaneamente. A perda auditiva nestes casos também é

reversível com a cura da otite.

Nos casos de otite média crônica, em sua grande maioria, a perfuração da membrana timpânica é permanente. Ocorre uma supuração constante ou intermitente. Com tratamento a orelha pode parar de supurar, mas a supuração volte se entrar água no ouvido. Nos casos de pequenas perfurações a audição pode ser normal sendo mais prejudicada quanto maior for a perfuração.

A perfuração da membrana timpânica para tratamento da otite média aguda (procedimento conhecido por paracentese ou "lancetar" o ouvido) e a perfuração da membrana timpânica para tratamento da otite média serosa além da não causarem perda auditiva ainda a tornam a audição melhor.

Limpeza dos canais auditivos externos

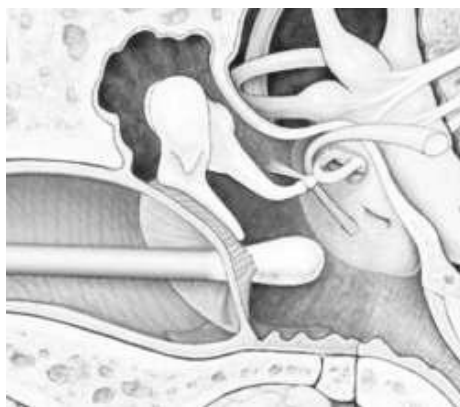
O cerúmen (cera do ouvido) é produzido no terço externo do canal auditivo externo.

Sua presença neste local tem algumas funções:

- Proteger a orelha, junto com os pelos da parte externa do canal auditivo externo, da entrada de insetos.
- Impermeabilizar esta parte da pele do canal.
- Manter um grau de umidade adequado.
- Proteger a pele de infecções.

O cerúmen é produzido de forma contínua durante a vida toda e ele não obstrui o canal auditivo externo em todas as pessoas porque a orelha tem um mecanismo de autolimpeza.

A pele do canal auditivo, como toda a pele do corpo, está em constante renovação. As células jovens vão substituindo as antigas, na medida em que estas morrem e descamam depois de certo tempo



A figura ao lado ilustra o estrago que um acidente com cotonetes pode fazer com a membrana timpânica

de vida. No canal auditivo as células jovens nascem na membrana timpânica e na medida em que envelhecem se dirigem para fora e vão descamando na região do pavilhão auricular.

Durante a passagem desta "corrente celular de pele" pelo terço externo do canal auditivo o cerúmen acaba sendo levado junto e aparece também no pavilhão auricular.

Remover estes detritos no pavilhão auricular, fora do canal auditivo externo, é recomendável.

Remover o cerúmen do interior do canal auditivo externo é indesejável, pois expõe o ouvido a infecções além de causar muita coceira pelo ressecamento da pele.

Usar cotonetes para "limpar" o interior do canal auditivo externo é perigoso (pode ferir a pele do canal auditivo e até mesmo perfurar acidentalmente a membrana timpânica), tanto que e o próprio fabricante, na embalagem, adverte quanto a esse mau uso do seu produto.

Dor de cabeça e sinusite

Os ossos da face são ocós e têm

sal, secreção nasal verde e amarelada, tosse, sensação de peso na face que piora quando se abaixa a cabeça e, em alguns casos dor de cabeça.

As sinusites crônicas são aquelas que persistem por mais de um mês, às vezes anos. Seus sintomas principais são tosse, corrimento nasal contínuo, perda de olfato, mau hálito, obstrução nasal e raramente dor de cabeça (quando ele se torna aguda novamente). Todos estes sintomas podem ocorrer de forma isolada, por exemplo, apenas tosse, ou em qualquer combinação, por exemplo, mau hálito e corrimento nasal.

Pode-se dizer que a dor de cabeça, como um sintoma isolado, sem nenhum tipo de sintoma nasal, que aparece um dia e no outro não esta mais presente, tem quase que nenhuma chance de ser causada por uma sinusite.

Conclusão

Estes são três mitos com os quais convivemos diariamente, a realidade é bem diferente da sabedoria popular nestes casos.

Mais informações www.clinicacoser.com



Na figura ao lado observam-se, do lado esquerdo da foto, os seios da face normalmente aerados e, do lado direito, os seios com seu revestimento mucoso edemaciado e contendo secreção purulenta

www.clinicacoser.com

clínica otorrino

Cóser

ouvido • nariz • garganta

labirintologia • videoendoscopia • cirurgia

50 ANOS EM 2008

OTORRINOLARINGOLOGIA HÁ 03 GERAÇÕES

Atendimento clínico e cirúrgico das doenças dos ouvidos, nariz e garganta. Avaliação especializada em laboratório de audiologia, labirintologia e videoendoscopia.

Diagnóstico preciso do local lesado e das causas de:
"Labirintites", tonturas, vertigens e desequilíbrio corporal
Surdez em adultos, crianças e bebês.
Alterações da respiração nasal e ronco.
Alterações na voz e na deglutição.

Dra. Maria José Cóser - CRM 12956
Dr. Pedro Luis Cóser - CRM 07028
Dr. Reinaldo Cóser Neto - CRM 30574

Mais informações:
www.clinicacoser.com
3221 9784
Fones (55) 3223 7850
3027 3656

Centro Clínico:
Rua Duque de Caxias, 1668, Cj 304
Santa Maria - RS